



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

O USO DA LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO BRASIL

NON-BINARY LANGUAGE IN THE CONTEXT OF EDUCATION IN BRAZIL

Eixo: 7 Educação, Corpo e Gênero

Naiana Dos Lustosa, Mestre(a), IFRN SÃO GONÇALO, naianjoslustosa@gmail.com

Naiana Dos Anjos Lustosa

O uso da linguagem não-binária nas instituições de ensino do Brasil; A linguagem não-binária no contexto da educação; Analisar o uso da linguagem não-binária no contexto e ambiente da educação no Brasil, devido ao seu caráter formativo e afirmativo de “identidades”; Por meio de um posicionamento crítico, político e social sobre as tendências da sociedade como um todo, pretendemos analisar a visibilidade da questão da necessidade de um olhar diferenciado sobre as pessoas não binárias nas instituições de ensino, considerando que a escola é um espaço de socialização e vínculo. A literatura utilizada para a fundamentação teórica deste trabalho se apoia nos trabalhos de Berenice Bento (2008, 2011), bem como nos trabalhos de Guacira Lopes Louro (1997), para pensar a questão da linguagem não binária no contexto da educação; Butler (1998, 1999, 2002) e Paul Preciado (2002), para abordar questões envolvendo a teoria queer, gênero, sexualidades, transposições e subversões da heteronormatividade.

GÊNERO; LINGUAGEM; LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA; EDUCAÇÃO

Non-binary language in the context of education; Linguistics and education; To analyze the use of non-binary language in the context and environment of education, due to its formative and affirmative character of “identities”; Through a critical, political and social position on the trends of society as a whole, we intend to analyze the visibility of the issue of the need for a differentiated look at non-binary people in educational institutions, considering that the school is a space of socialization and bonding. The literature used for the theoretical foundation of this work is based on the works of Berenice Bento, as well as on the works of Guacira Lopes Louro, to think about the issue of non-binary language in the context of education; Butler (1998, 1999, 2002) and Paul Preciado (2002), to address issues involving queer theory, gender, sexualities, transpositions and subversions of heteronormativity.

GENDER; LANGUAGE; NON-BINARY LANGUAGE; EDUCATION

REFERÊNCIAS

BENTO, Berenice. O que é transexualidade. São Paulo: Brasiliense, 2008; BENTO, Berenice. Na escola que se aprende que a diferença faz diferença. Estudos Feministas, Florianópolis, p 549-559, maio-agosto/2011; BUTLER, Judith. “Gênero, trajetórias e perspectivas”. Cadernos Pagu, Campinas, n. 11, p. 11- 42, 1998; BUTLER, Judith. Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity. New York/London: Routledge, 1999; FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001; LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Rio de Janeiro: Vozes, 1997; OLIVEIRA, Samuel Gomes. A linguagem e o ensino de língua portuguesa na escola. In: Linguagem “neutra”. Língua e gênero em debate. Org: Fábio Ramos Barbosa Filho e Gabriel de Ávila Othero. Parábola, São Paulo, 2022; PRECIADO, Paul. Manifiesto contra-sexual: prácticas subversivas de identidad sexual. Madrid: Pensamiento Opera Prima, 2002. PSIQWEB. Disponível: . Acesso em: 06 mar. 2022.